

Autores: Kálita da Silva Vieira1, Andressa Pereira Ronn 1, Thiago Sabino Soares1 Viviane Beatriz Rodrigues Ribeiro1, Denise da Costa Boamorte Cortela2.

Fundamentos Básicos em Primeiros Socorros: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão Rural

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO:**

Os primeiros socorros são cuidados imediatos que devem ser prestados, ao indivíduo, a fim de manter os sinais vitais até a chegada de atendimento especializado. Dessa forma, noções básicas são cruciais, sobretudo em locais remotos, como em áreas rurais, onde nem sempre o serviço médico é acessível.

**OBJETIVO**:

Pretende-se realizar o relato de uma conduta de primeiros socorros realizada após um acidente escolar presenciado por integrantes do Projeto “SAÚDE SEM FRONTEIRAS: DA TERRA ÀS ÁGUAS DO PANTANAL” (SASF), portaria nº 2606/2018, em uma comunidade rural situada a 76 km de Cáceres, Mato Grosso, Brasil.

**MÉTODO:**

Este relato é resultante de uma experiência vivenciada em Junho de 2019 em uma escola de área rural vinculada ao projeto. O grupo de autoras é formado por três discentes do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e por uma docente da mesma instituição. Trata-se de uma abordagem qualitativa, que descreve a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O projeto SASF foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, emitido o parecer de nº 2.656.453 e CAAE: 83803318.4.0000.5166 em 15 de Maio de 2018 e finalizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso– FAPEMAT- Edital nº 003/2017 PPSUS.

**RESULTADOS:**

O episódio aconteceu durante uma atividade de campo do projeto em que o escolar escorregou da própria altura, caiu sobre o braço, levando à fratura do antebraço. O incidente causou agitação, mas, antes de qualquer intervenção, buscou-se tranquilizar a criança, já que isso facilitaria o processo. De maneira simplificada, foi explicado ao menino que seu braço seria estabilizado até que fosse possível a chegada ao serviço de saúde. Com os recursos disponíveis, a imobilização do membro foi feita através de uma tala com cortes de papelão, medindo cerca de 35 cm de comprimento e 24 cm de largura, dobrada ao meio e fixada ao braço com fita adesiva. A criança foi orientada a não movimentar o braço. Ademais, o procedimento possibilitou o alívio da dor e um prognóstico favorável do quadro.

**CONCLUSÃO:**

Portanto, a capacitação objetiva e facilitada abrangendo as populações rurais mostra-se uma eficiente estratégia para uma abordagem inicial correta e ágil, capaz de aumentar as chances de sobrevida e minimizar a piora do estado clínico do indivíduo até a chegada do serviço especializado ao local.

Palavras-chave:

*Imobilização.**Primeiros socorros.**População rural. Trauma.*

Filiações:

1Discente, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, MT

2Docente, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, MT